

Avaliação da atividade *in vitro* de *Chenopodium ambrosioides*, *Commiphora myrrha* e *Melissa officinalis* contra *Trypanosoma cruzi*

Ana Carolina B. B. Candido¹, Mariana C. Pagotti¹, Antonio Eduardo M. Crotti², Maria Gabriela Marçal¹, Viviane R. Esperandim¹.

¹Núcleo de Pesquisa em Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade de Franca, Franca – SP. Email: carolbolela@gmail.com. ²Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP.

A doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e ainda representa um importante problema de saúde pública, devido ao grande número de pessoas infectadas e ao difícil acesso ao tratamento adequado. Atualmente, uma série de pesquisas vem sendo desenvolvidas, pois além de existirem apenas duas drogas parcialmente eficazes para o tratamento da doença, nenhuma dessas terapêuticas cumpre os preceitos de um bom fármaco e não são eficazes na fase crônica da doença. Na busca de novos fármacos, os óleos essenciais têm sido investigados quanto às suas atividades biológicas, principalmente antimicrobiana, analgésica, antiinflamatória e inseticida. Com isso, o objetivo do presente trabalho visou explorar o potencial biológico (antiparasitário) dos óleos essenciais de *Chenopodium ambrosioides* (CA), *Commiphora myrrha* (CM) e *Melissa officinalis* (MO) através da avaliação da atividade tripanocida, citotóxica e hemolítica. A atividade tripanocida contra as formas tripomastigotas do parasito e a atividade citotóxica contra células LLCMK₂ foram avaliadas nas concentrações de 6,25-400 µg/mL durante 24h e a atividade hemolítica foi avaliada nas mesmas concentrações durante 30min. O óleo essencial de CA, MO e CM apresentaram um CI₅₀ (Concentração Inibitória de 50% dos parasitas) de 8,7µg/mL, 10,1µg/mL e 18,6µg/mL, respectivamente. Após 24h de incubação foi observado um CC₅₀ (Concentração Citotóxica de 50% das células) dos óleos essenciais de CA, MO e CM de 289,7µg/mL, 215,9µg/mL e 185,7µg/mL, respectivamente. Para a avaliação dos óleos essenciais contra as hemácias foi obtido um CH₅₀ (Concentração Hemolítica) de 257µg/mL para CA e 207,7µg/mL para CM. Desta forma, os óleos essenciais analisados apresentaram resultados tripanocidas promissores devido aos baixos valores de Coeficiente de Inibição, além de serem desprovidos de efeitos citotóxicos, podendo justificar sua avaliação *in vivo*.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*; Óleos essenciais; Doença de Chagas.